



INFORMATIVO

ANO XVI - N 46º - SETEMBRO/OUTUBRO DE 2017

CREMAM

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS



Conselho de Medicina do Amazonas faz entrega de Comendas Médicas

PÁG. 5

Os homenageados foram: Dr. Wallace Ramos Oliveira, que recebeu a Comenda Dr. Antonio Comte Telles de Souza; Dra. Maria Neves Ramos Oliveira, que recebeu a Comenda Dr. José Rayol dos Santos; e a homenagem póstuma ao Dr. Carlos Augusto Telles de Borborema, representado pela viúva Yvone Bomfim de Borborema, que recebeu a Comenda Dr. Luiz Olavo Ferreira Montenegro.



Reunião da CCJR da ALEAM

Projeto de Lei 155/2017, que regulamenta a prescrição farmacêutica no Estado do Amazonas, é rejeitado pela CCJR da ALEAM

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação impediu a tramitação do projeto devido a inconstitucionalidade do mesmo, visto afrontar diretamente a Constituição Federal da República de 1988.

PÁG. 6

Em comemoração ao Dia do Médico e Dia do Cirurgião-Dentista, Conselhos de Medicina e de Odontologia do Amazonas realizam ação social na Ponta Negra

Em parceria com a Ufam, HUGV/EBSERH, Associação Amazonense de Ginecologia e Obstetrícia, Fundação Alfredo da Matta, Semsu e Fundapi, a população recebeu, no dia 15 de outubro, mais de 800 atendimentos, com orientações médico-odontológicas e exames laboratoriais.

PÁG. 3



Conselheiros do CREMAM durante Ação Social



EXPEDIENTE

JOSÉ BERNARDES SOBRINHO
PRESIDENTE

ANTÔNIO MEDEIROS DA SILVA
VICE-PRESIDENTE

FLÁVIO ANTUNES DE SOUZA
PRIMEIRO TESOUREIRO

NIVALDO AMARAL DE SOUZA
SEGUNDO TESOUREIRO

AMAZONINA RAPOSO P. TELLES DE SOUSA
SECRETÁRIA GERAL

AMARILDO BRITO
PRIMEIRO SECRETÁRIO

ROSSILENE CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ
SEGUNDA SECRETÁRIA

GLÁUCIA REIS CREDIEE
CORREGEDORA DE PROCESSOS

DONATO MARINHO NETO
CORREGEDOR DE SINDICÂNCIA

CONSELHEIROS EFETIVOS

AMARILDO BRITO
AMAZONINA RAPOSO P. TELLES DE SOUSA
ANDERSON PEREIRA DIAS
ANDERSON DA SILVA TERRAZAS
ANA WANDA GUERRA BARRETO MARINHO
ANTÔNIO MEDEIROS DA SILVA
DANIELLE MONTEIRO FONSECA DA SILVA
DONATO MARINHO NETO
EURICO MANOEL FRANCO AZEVEDO
FLÁVIO ANTUNES DE SOUZA
GLÁUCIA REIS CREDIEE
JOSÉ BERNARDES SOBRINHO
MÁRCIO VALLE CORTEZ
MARIA DAS GRAÇAS MATEUS DOS SANTOS
MARIA GRÁSIELA CORREIA LEITE
NIVALDO AMARAL DE SOUZA
RENATO TELLES DE SOUZA
ROMES ANDRÉ PROENÇA DE SOUZA
SIDNEY RAIMUNDO SILVA CHALUB
ROSSILENE CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ
WELINGTON DA SILVA BRIGLIA

CONSELHEIROS SUPLENTES

DECIUS GUIMARÃES CARNEIRO DA CUNHA
DENNIS MARCELO DE SOUZA RAMOS
EDSON DE OLIVEIRA ANDRADE
GIUSEPPE FIGLIUOLO
HEYDER CABRAL LIRA JÚNIOR
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS
LUIZ CLÁUDIO DIAS
MIRLANE GUIMARÃES DE MELO CARDOSO
RICARDO ANTÔNIO TURENKO BEÇA
RONALDO PINTO PEREIRA
RUY JORGE ABRAHIM LIMA
TATIANE LIMA AGUIAR

CONSELHEIRO FEDERAL

ADEMAR CARLOS AUGUSTO

INÁCIA CALDAS - DRT/AM 074
JORNALISTA RESPONSÁVEL

ANDRÉ LUCAS
DESIGNER GRÁFICO

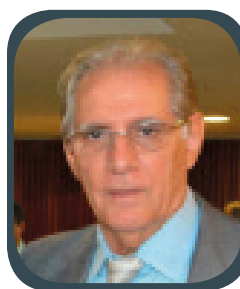
PRODUTORA
TESSA MÍDIA (92) 3634-6000

IMPRESSÃO: EDITORA E PAPELARIA PLANO
TIRAGEM: 5.500 EXEMPLARES

DÚVIDAS E SUGESTÕES
(92) 3656-0536



EDITORIAL



José Bernardes Sobrinho
Presidente do CREMAM

A saúde no Amazonas

O atendimento de urgência em Manaus, até pouco tempo, era considerado um dos melhores do Brasil. O serviço era feito por cooperativas e por firmas prestadoras de saúde para o Estado. Tínhamos praticamente no plantão todas as especialidades, médicos qualificados e imbuídos de espírito humanitário em prestar um bom atendimento. Atualmente, acredito que a urgência no Amazonas está entre as piores do Brasil, devido unicamente a má gestão do recurso público que deveria ser investido na saúde. Há falta de insumos essenciais para atendimento aos pacientes. Faltam leitos, materiais cirúrgicos sucateados, medicamentos, exames complementares, radiologia sem condições funcionais, pacientes internados em macas e, ocasionalmente, em cadeiras.

O Governo Federal nos últimos 10 (dez) anos fechou 18.000 leitos do SUS e concomitantemente com 13 milhões de desempregados, que em parte tinham planos de saúde, passaram a utilizar o SUS para atendimento médico. Frequentemente cirurgias são suspensas por falta de insumos básicos e essenciais na urgência, tais como: heparina, órteses, próteses, leitos em UTI, aparelhos de anestesia, leitos de RPA para suporte pós-operatório, entre tantos outros que reprimem uma quantidade enorme de pacientes aguardando cirurgias. Estima-se que hoje existem aproximadamente 11.000 pessoas na fila de espera.

Para agravar ainda este quadro caótico da saúde, as cooperativas e/ou outros terceirizados que prestam atendimento nos Pronto-Socorros e Hospitais estão em média de 3 a 4 meses sem receber. Vale lembrar que os médicos mais jovens, em sua maioria, dependem desse salário para cumprir os seus compromissos, tais como: prestação de apartamentos, carros, escola particular do filho, supermercado etc. Os mesmos estão recorrendo a empréstimos bancários para poderem honrar os seus compromissos pessoais.

Precisamos de gestores compromissados com a saúde e que atuem com responsabilidade evitando subtração de recursos, paguem em dia não somente os médicos, mas todos os que participam no atendimento ao paciente, como enfermeiros, atendentes, recepcionistas, maqueiros etc.

Infelizmente, estamos na contramão da história. É de conhecimentos público e notório que a educação e a saúde são o alicerce para o desenvolvimento de uma nação, mas os nossos gestores ignoram esse binômio, que alavancou vários países a alcançarem uma qualidade de vida de países desenvolvidos.

Precisamos cobrar das autoridades, através de manifestações pacíficas, o cumprimento da Carta Magna de que a educação e a saúde são direitos do cidadão e um dever do Estado.

Precisamos expurgar definitivamente aqueles cidadãos que se utilizam da propina como meio para se perpetuarem no poder e ainda mais adquirirem verdadeiras fortunas através de subtração ilícita de recursos públicos.

Devemos fazer uma verdadeira faxina na administração pública em geral, punindo duramente todo e qualquer cidadão que se apropriou em benefício próprio de recursos públicos, condenando-o a prisão e a devolução do patrimônio adquirido ilicitamente. Somente assim poderemos voltar a acreditar na Justiça e eliminar a retórica de que **o crime no Brasil compensa**.



Em comemoração ao Dia do Médico e Dia do Cirurgião-Dentista, Conselhos de Medicina e de Odontologia do Amazonas realizam ação social na Ponta Negra



Participantes e apoiadores da Ação Odonto-Médica

Por Inácia Caldas, Carla Santos e Alberto Fermin.
Equipe Ascom Cremam, Ascom Ufam e Ascom HUGV/ Ebserh.

Os Conselhos de Medicina e de Odontologia do Amazonas realizaram, no dia 15 de outubro, de 8h às 12h, na Ponta Negra, a Ação Social Odonto-Médica alusiva ao Dia do Médico (18 de outubro) e Dia do Cirurgião-Dentista (25 de outubro), com mais de 800 atendimentos, exames laboratoriais e orientações médicas e de saúde bucal para a população. O evento contou com a participação ativa da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), filiado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), da Associação Amazonense de Ginecologia e Obstetrícia (ASSAGO), Fundação Alfredo da Matta, Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (Sems) e Fundação Piedade Cohen (Fundapi).

Para o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), José Bernardes Sobrinho, o objetivo da Ação Social foi conscientizar a população sobre a importância da prevenção das doenças através de exames periódicos. “Demos orientações para que as pessoas procurem atendimento médico ao sentirem alguns sintomas referentes ao seu estado de saúde. A prevenção é o melhor tratamento”, afirmou José Bernardes.

De acordo com o presidente do CRO-AM, a ação fez parte de um trabalho de compromisso social dos Conselhos. “É importante essa aproximação para trocarmos experiências”, disse João Franco.

Para o reitor da Ufam, professor Sylvio Puga, a iniciativa teve relevância não apenas social, estando além do âmbito da saúde. “A Universidade participou deste evento com professores e alunos da graduação e da residência, levando serviços necessários a quem mais precisa. Além da importância da ação para a população, é válido ressaltar que, para nós, iniciativas como essa são enriquecedoras não apenas no que tange à formação acadêmica de nossos alunos, mas como experiência humana que eles terão ao dedicar o seu tempo para fazer o bem”, considerou o reitor.

O vice-reitor, professor Jacob Cohen, disse que uma das funções da Universidade é prestigiar os órgãos mais ativos e importantes da sociedade, principalmente aqueles que se engajam em causas sociais. “O projeto que foi coordenado pelos Conselhos de Odontologia e Medicina merecem toda nossa atenção e colaboração. Eles estiveram comprometidos em prestar o atendimento e também em fazer o acompanhamento e direcionamento dos casos que necessitaram de cuidados. Nós colaboramos e nosso apoio foi total”, garantiu o vice-reitor. Segundo o presidente da ASSAGO, Gilson Corrêa, foi salutar a iniciativa do Conselho Regional de Medicina do Amazonas em realizar uma ação médico social em parceria com instituições ligadas à saúde, comemorando a semana do Médico. “A Associação Amazonense de Ginecologia e Obstetrícia teve a honra de ser convidada para participar deste evento e aproveitou para divulgar informações relevantes sobre a saúde da Mulher”, completou.

O dermatologista e diretor-presidente da Fundação Alfredo da Matta, Helder Cavalcante, disse que foi uma ótima oportunidade de integração do CRM-AM com a Comunidade, na forma de prestação de serviços dermatológicos, quando muitas pessoas fizeram exames de pele e receberam consultas e encaminhamentos nos casos mais complexos. “Foi uma experiência exitosa”, completou.

Para o titular da Secretaria Municipal de Saúde (Sems), Marcelo Magaldi, o evento foi uma ação de responsabilidade social muito significativo para a população. “Manaus é uma cidade complexa e precisamos de parcerias”, afirmou o secretário.

O superintendente do HUGV, Júlio Mário de Melo e Lima, acredita que essa foi uma ação de muitas que ainda serão realizadas em conjunto. “Sempre seremos parceiros do Cremam”, disse.

Conforme explicações da secretária geral do Cremam, Amazonina Telles de Sousa, e do presidente do CRO-AM, João Franco, foram realizados exames laboratoriais, com atendimentos médicos e orientações para prevenção de doenças nas seguintes áreas: dermatologia, ginecologia, oftalmologia, cardiologia, ortopedia, nefrologia, pediatria, pneumologia, urologia (entre outras) e consultas odontológicas, com ênfase na Campanha Nacional de Prevenção do Câncer Bucal, evidenciando o diagnóstico precoce.



Parceiros da Ação Social

DIVULGAÇÃO



Prof. Doutor Eurico Manoel Franco Azevedo

Dedicação à Neurologia e Neurocirurgia

O médico Eurico Manoel Franco Azevedo nasceu em Petrópolis, Rio de Janeiro em 29 de maio de 1947. É o segundo filho, dentre os quatro, do casal Eurico Azevedo e Aurora da Silva Franco Azevedo.

Estudou o curso Primário no Colégio São José e o Ginásio no Ginásio Estadual Washington Luiz, ambos em Petrópolis.

Cursou o Colégio Naval em Angra dos Reis, RJ.

Decidiu pela medicina ao sair do curso secundário.

Em 1965, no Rio de Janeiro, prestou vestibular para medicina ficando excedente. Veio para Manaus em 1966 e foi matriculado na primeira turma da recém-criada Faculdade de Medicina da Fundação Universidade do Amazonas. No terceiro ano do curso médico, foi transferido para a Faculdade de Medicina da Fundação Universitária Sul Fluminense em Vassouras, RJ, onde concluiu o curso médico.

Fez residência médica em Neurocirurgia no Hospital Estadual Souza Aguiar. Na época, o chefe de Serviço era o Dr. Paulo Niemeyer. Ao final desse curso, foi contratado como neurocirurgião do referido hospital. Paralelamente, trabalhou no serviço médico do SESI na mesma especialidade e também no Hospital Estadual Getúlio Vargas e Casa de Saúde São Sebastião, no RJ.

Em 1976 decidiu retornar para Manaus, onde foi contratado como médico especialista em Neurocirurgia da Secretaria de Saúde do Amazonas, atuando no Hospital Getúlio Vargas e atendimento no Pronto-Socorro do antigo INAMPS, sendo aprovado em concurso público para o antigo INPS onde atuou até sua aposentadoria.

Ingressou como docente na Faculdade de Ciências da Saúde em 1977 no Departamento de Medicina Especializada na Disciplina de Neurologia/Neurocirurgia.

Em 1982 se transferiu para USP - Campus de Ribeirão Preto, onde fez Mestrado e Doutorado em Neurocirurgia, além de curso de Metodologia do Ensino Superior.

Em 1988 retornou para Manaus para a Disciplina de Neurologia/Neurocirurgia, agora como professor adjunto. No início da década de 90, por força de sua titulação e junto com os médicos assistenciais do Hospital Getúlio Vargas criou a Residência Médica em Neurocirurgia, a qual já formou vários especialistas que estão atuando na cidade. Anos após, ajudou na criação da Residência Médica em Neurologia, ambas reconhecidas pelas Sociedades Especializadas. Foi fundador da LUNNA (Liga Universitária de Neurologia e Neurocirurgia), da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) que consiste de seminários, trabalhos científicos e prática na especialidade a fim de despertar o interesse dos alunos na Neurociência. Foi chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da UFAM por vários períodos, como também Coordenador de Disciplina de Neurologia/Neurocirurgia. Foi Membro dos vários Colegiados da Faculdade (Conselho Departamental, Colegiado do Curso de Medicina, Revalidação de Diploma de Médico Estrangeiro e também Membro do Conselho Universitário) e do Conselho Regional de Medicina. Apresentou vários trabalhos em Congressos e Jornadas Médicas Nacionais. Participou de várias bancas de concursos como membro e presidente das referidas bancas. Tem vários trabalhos de orientação de PIBIC (Programa de Iniciação Científica). Atualmente é médico neurocirurgião da UNIMED Manaus, Membro Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, Acadêmico da Academia Amazonense de Medicina, ocupando a cadeira de número 3, e Conselheiro do CREMAM.

É casado há 42 anos e pai de 4 filhos, atuando como médico há 45 anos.

Uma das frases que gosta de citar, sendo para ele a mais significativa é: *Sedare dolorem opus divinum est* (Hipócrates, 460-377 aC).

DIVULGAÇÃO



Comissão de Ética Médica do Hospital e Maternidade Unimed

No dia 20 de outubro de 2017, foi constituída a Comissão de Ética Médica do Hospital e Maternidade Unimed HMU/PSI, a qual foi homologada pelo presidente do Conselho Regional de Medicina do Amazonas, por meio da Portaria CREMAM Nº 05/2017. Membros Efetivos: Dr. Antônio Cesar Sanches e Silva – CRM 5471 (Presidente), Dra. Tânia Regina Oliveira de Azevedo – CRM 1071 e Dra. Eneida Maria Brandão Eduardo Lins – CRM 2726. Suplentes: Dr. Ernesto dos Santos Cardoso – CRM 1947, Dra. Camille Matos de Moura Oliveira – CRM 8385, Dr. Leonardo Costa Gobira – CRM 3766 e Dra. Sigrid Marcela Rodrigues do Nascimento – CRM 4032.

DIVULGAÇÃO



Comissão de Ética Médica da Maternidade Ana Braga

Foi constituída, no dia 23 de outubro de 2017, a Comissão de Ética Médica da Maternidade Ana Braga, sendo homologada pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), por meio da Portaria CREMAM Nº 04/2017. Membros Efetivos: Dr. Leonardo Costa Gobira – CRM 3766 (Presidente), Dr. João Catarino da Silva Dutra Júnior – CRM 2990 e Dra. Maria Luiza Pinto Ramalho – CRM 3918. Suplentes: Dr. Antônio Medeiros da Silva – CRM 984 e Dr. Marcello Amaral Nestor – CRM 3796.

Fórum na FIEAM



Vice-presidente do CREMAM, Antônio Medeiros, (à direita)

O vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), Antônio Medeiros, participou de um Fórum na Federação das Indústrias do Amazonas (FIEAM), no dia 9 de outubro de 2017, oportunidade em que explanou sobre o papel do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas.

Conselho de Medicina do Amazonas faz entrega de Comendas Médicas

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam) prestou em 18 de outubro, Dia do Médico, às 20 horas, no auditório da Autarquia Federal, merecida homenagem a três médicos. Os homenageados foram: Dr. Wallace Ramos Oliveira, que recebeu a Comenda Dr. Antonio Comte Telles de Souza; Dra. Maria Neves Ramos Oliveira, que recebeu a Comenda Dr. José Rayol dos Santos; e a homenagem póstuma ao Dr. Carlos Augusto Telles de Borborema, representado pela viúva Yvone Bomfim de Borborema, que recebeu a Comenda Dr. Luiz Olavo Ferreira Montenegro.

Para o presidente do Cremam, José Bernardes Sobrinho, a entrega das comendas foi uma homenagem a três grandes personalidades médicas que muito contribuíram para a saúde da população no Amazonas. “Hoje estamos comemorando o Dia do Médico, prestando justo reconhecimento a três grandes nomes da Medicina, por todo o exemplo ético, humildade, honestidade e humanidade desses profissionais que engrandecem a Medicina”, afirmou.

Segundo o presidente da Academia Amazonense de Medicina, Cláudio Chaves, no Dia de São Lucas, a memória da Medicina foi comemorada, tanto pela escolha dos nomes das Comendas quanto pela escolha dos homenageados. “A Medicina cuida da vida, do prolongar da vida com qualidade. E o nosso Conselho, hoje faz entrega a três personalidades, duas em vida, um em memória, sempre presente”, ressaltou. “A história tem que ser contada para as próximas gerações. São páginas indelévels que precisam ser mostradas. Reverenciar a memória é reverenciar a imortalidade, por isso é importante a história ser construída”, completou Cláudio Chaves.

Na ocasião, o presidente do Sindicato dos Médicos do Amazonas, Mário Vianna, ressaltou que é preciso sempre homenagear os grandes médicos, como o Conselho de Medicina do Amazonas, no Dia do Médico, assim fez.



Médicos homenageados recebendo as Comendas Médicas, a saber: Dr Wallace Oliveira, Dra. Maria Neves Oliveira e Dr Carlos Borborema (em memória), representado pela viúva Yvone Bomfim de Borborema

Ao final, o conselheiro federal e representante do Conselho Federal de Medicina (CFM), Ademar Carlos Augusto, ao cumprimentar a plateia, saudando a todos na pessoa do Dr. Euler Ribeiro, lembrou do saudoso médico Júlio Torres, condecorado em 2016 pelo CFM. E disse que o Conselho Federal estava honrado em participar da solenidade e que a Medicina é a profissão mais doadora na face da Terra. “A nossa profissão é sem ambição, é um sacerdócio. Sou filho desta terra e tive o privilégio de conhecer os homenageados e em nome do Dr. Júlio Torres, do CFM e dos meus colegas, agradecemos ao Conselho de Medicina do Estado do Amazonas, pelos escolhidos com os nomes das condecorações: “Dr. Antonio Comte Telles de Souza”, “Dr. José Rayol dos Santos” e “Dr. Luiz Olavo Montenegro”, bem como pela escolha dos homenageados: Dr. Wallace Ramos Oliveira, Dra. Maria Neves Oliveira e Dr. Carlos Augusto Telles de Borborema (em memória)”, finalizou.



Mesa de abertura da solenidade



Participantes do evento

Projeto de Lei 155/2017, que regulamenta a prescrição farmacêutica no Estado do Amazonas, é rejeitado pela CCJR da ALEAM



Reunião da CCJR da ALEAM

O Projeto de Lei 155/2017, que regulamenta a prescrição farmacêutica no Estado do Amazonas e dá outras providências, de autoria do deputado estadual Francisco Souza (Podemos), foi discutido e rejeitado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM), no dia 21 de setembro de 2017.

Para o relator, deputado estadual Belarmino Lins (PROS), a CCJR agiu com absoluta coerência. “A Comissão de Constituição, Justiça e Redação impediu a tramitação de um projeto sobre o qual me manifestei, na condição de relator, por sua inconstitucionalidade, já que a prescrição médica é matéria regida por legislação federal, sendo de exclusiva competência do profissional médico”, afirmou.

Na oportunidade, os deputados Orlando Cidade (Podemos), Serafim Corrêa (PSB) e Luiz Castro (REDE) estavam presentes à reunião, bem como o presidente da ALEAM, deputado Abdala Fraxe (Podemos), Mário Matos (PSD) e José Ricardo Wendling (PT).

Ressalta-se a atuação do presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), José Bernardes Sobrinho, e do presidente da Associação Médica do Amazonas

(AMA), Aristóteles Alencar, ao entregarem de antemão, um documento do Cremam indicando a inconstitucionalidade do Projeto para a assessoria dos deputados Abdala Fraxe (Podemos), Belarmino Lins (PROS), Serafim Corrêa (PSB), Ricardo Nicolau (PSD), Vicente Lopes (PMDB), Luiz Castro (REDE), Sabá Reis (PR), Alessandra Campelo (PMDB), Bosco Saraiva (PSDB), Josué Neto (PSD) e Dr. Gomes (PSD). Após, a convite do deputado Belarmino Lins, também acompanharam a reunião da CCJR.

De acordo com o documento do Cremam, subscrito pelos procuradores da Autarquia, a Constituição Federal de 1988, em seu art. 22, inciso I, estabelece ser competência privativa da União legislar sobre direito do trabalho. Conforme os advogados, isso ocorre porque o legislador constitucional determinou que certos assuntos, em razão do interesse nacional, devem possuir regramento federal. Por fim, concluem que o Projeto afronta de forma direta a Constituição Federal de 1988.

Para o presidente do Cremam, José Bernardes Sobrinho, qualquer lei que trate de atribuições profissionais deve passar pelo correto trâmite legislativo, isto é, o da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, como ocorreu com a “Lei do Ato Médico”, que tramitou onze anos no Congresso Nacional. E prosseguiu: “A visita à ALEAM foi para mostrar aos deputados a inconstitucionalidade do Projeto de Lei 155/2017, que se contrapõe à Lei do Ato Médico. A prescrição e a consulta são prerrogativas do médico. E a Lei do Ato Médico está homologada”, completou.

Segundo o presidente da AMA, Aristóteles Alencar, o PL 155/2017 é totalmente inconstitucional. “Por isso, estamos fazendo a visita na ALEAM e acompanhando a propositura”, finalizou.

Cremam participa do II Congresso Amazônico de Direito Médico



Corregedora de Processos do Cremam, Gláucia Credie, participando como moderadora da palestra: A Responsabilidade Civil e Ética em face das Mídias Sociais dos Profissionais da Saúde

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam) participou, no período de 25 a dia 27 de outubro, do II Congresso Amazônico de Direito Médico promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil - seção Amazonas (OAB-AM).

Na oportunidade, a corregedora de processos do Cremam, Gláucia Reis Credie, foi moderadora da palestra: A Responsabilidade Civil e Ética em face das Mídias Sociais dos Profissionais da Saúde, ocorrida no dia 27 de outubro. A corregedora fez uma abordagem sobre a atuação do Conselho Federal de Medicina (CFM) e do Cremam na prevenção das infrações aos limites éticos do marketing médico.

Na sequência da programação do dia 27, a assessora jurídica do Cremam, Camila Loureiro Yoshimura, participou como presidente da Mesa Redonda: As responsabilidades Jurídicas dos Entes Federados no que diz respeito à saúde no Brasil.



Assessora Jurídica do Cremam, Camila Loureiro Yoshimura, presidindo a Mesa Redonda: As responsabilidades Jurídicas dos Entes Federados no que diz respeito à saúde no Brasil

DIVULGAÇÃO



MEMÓRIA MÉDICA

Dr. Julio Rufino Torres

07/12/1941 a 11/05/2017

REFERÊNCIA DA ORTOPEDIA NO AMAZONAS

No mês em que comemoramos o Dia do Professor (15 de outubro) e o Dia do Médico (18 de outubro), o Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (CREMAM) presta justa homenagem ao saudoso médico Julio Rufino Torres, falecido, em Manaus, no dia 11 de maio de 2017.

Julio Rufino Torres nasceu em 1941, em Manaus (AM), filho de Seu Pedro e Dona Donzinha. Casado com Maria Auxilium, o casal teve quatro filhos – Mônica, Kátia, Juliana e Júlio –, que lhes deram 11 netos. Formou-se na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 1966. Um ano depois, concluiu residência em Ortopedia e Traumatologia, no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP). Foi professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), onde exerceu atividades por 32 anos. Nesse período, foi professor de Clínica Cirúrgica, chefe do Departamento de Medicina Especializada e diretor do Serviço de Ortopedia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Foi presidente do CREMAM, de 2003 a 2006. No CFM, foi conselheiro efetivo de 2009 a 2016. Autor de quatro livros, um deles o volume Pegadas de Deus (disponível na biblioteca virtual do CFM), uma obra que abordou a fé sob a ótica de homens que exercem a medicina e defendem que suas práticas ocorram subordinadas a valores como justiça, solidariedade e respeito ao próximo. No CFM, destacou-se pela defesa do comportamento ético no exercício da medicina, preocupado com o prestígio da profissão e a qualidade da assistência oferecida à população, em especial, às parcelas mais carentes e vulneráveis.

(Fonte: CFM)

CREMAM e DPE-AM realizam inspeção na Maternidade Balbina Mestrinho



Inspeção na Maternidade Balbina Mestrinho

Na manhã do dia 6 de outubro, de 9h às 12h, o Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam) e a Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM), por meio da Defensoria Pública Especializada na Promoção e Defesa dos Direitos Relacionados à Saúde, realizaram inspeção na Maternidade Balbina Mestrinho. Insuficiência de leitos de UTI Neonatal foi um dos pontos constatados durante a fiscalização, bem como dificuldades para adquirir medicamentos não padronizados.

Para o presidente do Cremam, José Bernardes Sobrinho, a Maternidade Balbina Mestrinho é referência na cidade e o objetivo foi verificar quais são as dificuldades para melhorar a qualidade do atendimento, primando pela satisfação do paciente. “A parceria do Conselho com a DPE-AM é a busca pela eficiência dos serviços em saúde, com ética, humanidade, humildade e honestidade”, completou.

De acordo com o defensor público, Arlindo Gonçalves, titular da Defensoria Especializada na Proteção e Defesa dos Direitos Relacionados à Saúde, será elaborado um relatório em conjunto com o Conselho de Medicina do Amazonas, a exemplo do relatório acerca da fiscalização no Hospital Platão Araújo, ocorrida em agosto de 2017. “Faremos um relatório com as considerações e recomendações tanto para a direção da maternidade quanto para a Secretaria de Saúde do Estado”, explicou o defensor.

(Fonte: DPE-AM)

DIVULGAÇÃO

AULA DE ÉTICA

Foi realizada no dia 16 de outubro, de 18h às 20h, no auditório do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas, Aula de Ética para os formandos da UEA, UFAM e UniNilton Lins, ministrada pela conselheira Ana Wanda Marinho. Entre os assuntos abordados do Código Ética foram destacados: Prontuário Médico, Atestado Médico, Declaração de Óbito e Sigilo Profissional.

DIVULGAÇÃO



Turma de Medicina da UFAM



Turma de Medicina da UniNilton Lins

DIVULGAÇÃO



Turma de Medicina da UEA

CREMAM REGISTRA NOVOS ESPECIALISTAS
PERÍODO: 05/08/2017 A 17/10/2017

Nome	Especialidade
ANA MÁRCIA FREITAS CARLOS	CARDIOLOGIA
ALVARO FELIX POZO VARGAS	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
ALESSANDRA NAZARE PEREIRA	PSIQUIATRIA
ALFREDO COIMBRA REICHL	RADIOTERAPIA
BARBARA RAPOSO LEITE TAQUES	PEDIATRIA
BRUNA D'AVILA DE CAMPOS SOUZA	CLÍNICA MÉDICA
BRUNA D'AVILA DE CAMPOS SOUZA	NUTROLOGIA
BRUNO DAIBES DI MOTTA LEONES	OFTALMOLOGIA
CLAUDIO DO CARMO CHAVES FILHO	MEDICINA DE TRÁFEGO
CRISTIANE MARIA MARTIRES DE LIMA SILVA	NUTROLOGIA
DENIS HISSASHI YOKOYAMA	CIRURGIA GERAL
CLAUDINE SOUSA PONTES	OTORRINOLARINGOLOGIA
DIRANY LEITE SACRAMENTO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
EDISON ALEXIS NORONA PATINO	MEDICINA DE TRÁFEGO
ELIS AKAMY VIEIRA DOS SANTOS	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
EWERTON AUGUSTO COSTA BANDEIRA	CIRURGIA GERAL
FABIANO BANDEIRA CHIBA	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
FERNANDO RODRIGUES DA SILVA	CIRURGIA VASCULAR
FERNANDO RODRIGUES DA SILVA	CIRURGIA VASCULAR Ecografia Vascular com DOPPLER
FRANK SILVEIRA DE SOUSA	NEFROLOGIA
GISELLE EUGENIA PEREIRA IZEL	PEDIATRIA
GUSTAVO HUBNER	RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
HANNA DE MIRANDA DIAS	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
HASSAN SYAGHA	CARDIOLOGIA
ICARO MAGNO FERNANDES VIEIRA	MEDICINA DO TRABALHO
IGOR VILLELA HOSKEN	CLÍNICA MÉDICA
IZAQUE BENEDITO MIRANDA BATISTA	MEDICINA DE TRÁFEGO
JOSE CARLOS ROSA DE LIMA	CIRURGIA GERAL
JOSE MARIA DE CASTRO MIRANDA JR.	CIRURGIA PEDIÁTRICA
JOSE SEBASTIAO AFONSO	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
JOSE BERNARDO MARCAL DE SOUZA COSTA	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
JOSE BERNARDO MARCAL DE SOUZA COSTA	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA Endoscopia Ginecológica
JOSE HENRIQUE DA SILVA	NUTROLOGIA
LAÍS CRUZ LOBATO	DERMATOLOGIA
MÁRCIA MARIA HAGGE COELHO COSTA	CIRURGIA GERAL
MARIA DE LOURDES GOES BARCELOS	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
MARCELO BREVES MAIA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
MARCUS ASSAYAG COHEN	CIRURGIA GERAL
PIERRE OLIVA SOUZA	CIRURGIA GERAL
ROGERIO GOMES DE LIMA	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
ROSILANE DOS REIS PACHECO	ALERGIA E IMUNOLOGIA
ROSILANE DOS REIS PACHECO	PEDIATRIA
RICARDO SERGIO E. DOS SANTOS	CIRURGIA GERAL Ecografia Vascular com DOPPLER
SIMONÍ TOWNES DE CASTRO	MEDICINA DE TRÁFEGO
STANISLAU VAITKEVICIUS JÚNIOR	ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Alerta aos profissionais de saúde sobre aumento de casos de difteria

1. CONSIDERANDO o alerta do Ministério da Saúde sobre registros extraoficiais de cerca de 200 a 300 casos de Difteria, nos últimos 8 meses, com 22 óbitos em crianças;

2. CONSIDERANDO a preocupação por parte do Ministério quanto ao risco de entrada de venezuelanos sintomáticos no Brasil, a exemplo da criança venezuelana com clínica compatível para difteria que evoluiu para óbito em Boa Vista/Roraima, em 18/07/17, e;

3. CONSIDERANDO o risco de transmissão da bactéria diftérica, mediante a baixa cobertura da vacina Pentavalente de 62,69% em Manaus (Fonte: PNI-AM, dados até o dia 03/08/17);

4. Diante do exposto, esta Fundação recomenda que os profissionais de saúde permaneçam em ALERTA para casos suspeitos de Difteria:

4.1. Caso suspeito: Toda pessoa que, independente da idade ou estado vacinal, apresente quadro agudo de infecção de Orofaringe, com presença de placas aderentes ocupando as amígdalas, com ou sem invasão de outras áreas da Faringe (palato e úvula) ou outras localizações (ocular, nasal, vaginal, pele, etc.), com comprometimento do estado geral e febre moderada;

5. Na detecção de casos suspeitos, as unidades de saúde devem:

5.1. Realizar a notificação imediata, em até 24h, à Vigilância Epidemiológica [Municipal e ou Distrito de Saúde (DISA) da área de abrangência da unidade e notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)];

5.2. Realizar coleta de amostras para diagnóstico laboratorial: Deve-se retirar material das lesões existentes (ulcerações, criptas das amígdalas), exsudatos de orofaringe e de nasofaringe, que são as localizações mais comuns, ou de outras lesões cutâneas, conjuntivas, genitália externa, etc por meio de swab estéril, antes da administração de qualquer terapêutica antimicrobiana e encaminhar ao LACEN, laboratório de referência no Amazonas;

5.3. Recomenda-se isolamento tipo respiratório por gotículas durante 14 dias após a introdução da antibioticoterapia. O ideal é suspender as medidas relativas às preocupações respiratórias somente quando duas culturas de secreções obtidas da narina e da faringe, em meios específicos, forem negativa.

6. Ações de Vigilância Epidemiológica:

6.1. Realizar bloqueio vacinal seletivo frente aos casos suspeitos;

6.2. Investigar os casos suspeitos em até 48 horas da notificação; e,

6.3. Identificar todos comunicantes dos casos suspeitos de difteria, a fim de adotar as medidas de prevenção e controle pertinentes (vacinação seletiva e quimioprofilaxia) a evitar casos secundários.

7. A prevenção mais eficaz da Difteria ocorre através da vacina, devendo manter altas taxas de cobertura vacinal e homogeneidade.

Fonte: Nota Técnica Nº 24/2017 - DVE/FVS -AM

Performance Financeira

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS			
CONFRONTO 2016/2017 (EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)			
ABRANGÊNCIA: janeiro a setembro de 2016 - confronto com igual período de 2017			
RECEITA	ARRECAD. 2016	ARRECAD. 2017	Evolução %
Anuidades e Acessórios	2,996,428.07	3,629,416.93	21.12%
Financeiras	119,393.01	120,852.68	1.22%
Taxas e Emolumentos	244,607.50	584,994.22	139.16%
Transferências Correntes	369,197.10	488,454.34	32.30%
Outras Receitas	92,064.47	125,921.86	36.78%
Receita de Capital	0.00	366,338.51	Incalculável
TOTAIS:	3,821,690.15	5,315,978.54	39.10%
DESPESA	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2017	Evolução %
Pessoal e Encargos	-974,044.17	-1,111,049.15	14.07%
Cota-parte p/C.F.M.	-1,064,156.65	-1,289,043.40	21.13%
Outras Despesas Correntes	-1,118,244.53	-1,613,112.29	44.25%
Despesas de Capital	-45,551.00	-3,293.00	0.00%
TOTAIS:	-3,201,996.35	-4,016,497.84	25.44%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	619,693.80	1,299,480.70	109.70%

Nota técnica: Embora sujeitos a oscilações residuais do fechamento, os números ora publicados, refletem com fidedignidade, a performance econômico-financeira de janeiro a setembro/2017, confronta com o que ocorreu em igual período no exercício precedente (jan/set-2016).